

CINEMA DIGITAL

Câmaras Sony F23 recriam período histórico em “Public Enemies”

Já em exibição, o novo filme de acção da Universal Pictures “Public Enemies” (Inimigos Públicos), do realizador Michael Mann, foi rodado integralmente com as câmaras profissionais de alta-definição, Sony F23.

O realizador/produtor e co-argumentista Michael Mann e o co-produtor e segundo realizador Bryan Carroll manifestaram a sua necessidade de rodar em HD para conseguirem captar o look da América nos anos 30 e ultrapassar os desafios de fazer um filme de época.

“Para fazer bem um filme de época – especialmente um filme encarado como o destaque do Verão – é necessário expandir os limites da qualidade da imagem, pormenor, profundidade de campo e exposição”, afirma Bryan Carroll. “A F23 foi o trunfo que tínhamos na manga”.

O filme é baseado no livro de Brian Burrough, “Public Enemies: America’s Greatest Crime Wave and the Birth of the FBI”, que conta a história do lendário agente do FBI, Melvin Purvis, destacado para capturar um trio de assaltantes encabeçado por John Dillinger. Durante a Grande Depressão (que teve início em 1929 e terminou na Segunda Guerra Mundial), o governo americano tenta deter um bando de três criminosos John Dillinger, Baby Face Nelson e Pretty Boy Floyd, transformando o FBI na primeira agência federal de polícia do país.

Mann e Carroll, ambos bem conhecidos por trabalharem com a mais recente tecnologia HD, escolheram as câmaras Sony F23 para recriar a história de John Dillinger (interpretado por Johnny Depp), um carismático ladrão de bancos dos anos 30, cujas incursões relâmpago fazem dele um herói para uma grande parte do público, e o alvo-principal para o lendário agente do FBI, Melvin Purvis, e do inexperiente agente J. Edgar Hoover.

A equipa de produção do filme “Public Enemies” incluiu ainda mais alguns especialistas para assegurar o realismo das cenas, como é o caso

do director de fotografia Dante Spinotti, (nomeado duas vezes para os Oscars) e de Dave Canning, técnico de digital imaging. Carroll e Mann já tinham utilizado as câmaras CineAlta da Sony em trabalhos anteriores, tais como Collateral e Miami Vice (onde também usaram as Thomson Viper).

Alguns meses antes de começarem a rotação de “Public Enemies”, Mann e Carroll testaram a câmara F23 numa série de comerciais. Num set foi montada uma F23 para filmar uma corrida de carros a uma velocidade que atingia 225 Km/h. Noutro set, a câmara F23 foi utilizada para filmar um jogo de futebol dentro do campo, com o operador a correr entre os jogadores para captar as imagens.

“A ideia do Michael foi a de criar hiper-realidade, com um look belo e muito realista – não em termos de estética de Hollywood, mas no que diz respeito à abordagem directa ao número de locais e cenários realistas”, explica Dante Spinotti. “A profundidade de campo da Sony F23, em conjunto com a possibilidade da câmara permitir fazer alterações em rotação, em vez de gravarmos em formato Raw e fazer as correcções mais tarde no processo D.I., foi outra das vantagens reconhecidas pela equipa. O digital permite essa liberdade criativa”, diz Spinotti.

“Não interessa qual é a situação, podemos resolvê-las sem regras pré-determinadas”, acrescenta.

A conjugação da F23 com as objectivas Zeiss DigiZoom 6-24mm ou DigiPrime foi outro factor

que levou à opção. “Conseguimos obter as imagens que desejávamos”, acrescenta Spinotti. “as objectivas Zeiss deram a hiper-nitidez à imagem que Michael queria para este filme. O resultado cromático foi espantoso”, refere Spinotti.

“O filme ‘Public Enemies’ incluiu muitos desafios, incluindo filmar em profunda escuridão, frio intenso e locais de difícil acesso. Mas independentemente do local onde fomos e onde utilizámos as câmaras e as objectivas – a imagem captada era espectacular. Tanto a Sony como a Zeiss foram uma grande ajuda neste filme”, conclui Spinotti.

“A ergonomia das câmaras F23, design cinematográfico e a sua incrível quantidade de funcionalidades – tais como gravação em velocidade variável, ramping, amostragem 4:4:4 e, claro, os 10-bits de qualidade – provaram ser à prova de bala”, afirma Carroll. “Com a F23 o operador de câmara apenas tem de se preocupar em filmar”, acrescenta.

Cerca de 95% do filme foi rodado com a F23, enquanto uma camcorder Sony PMW-EX1 foi utilizada para rodar cenas em que era necessária maior mobilidade. Por exemplo, a camcorder EX1 foi usada para filmar o interior de aviões e carros durante perseguições a altas-velocidades.

“Usámos um combinação de planos à mão e planos muito aproximados dos rostos dos actores, sempre usando lentes de ampliação”, explica Spinotti. “No mesmo set-up, captámos desta forma sempre pelo menos um lado da cena. Isso confere imediatividade às imagens e, para quem vê, dá a sensação de estar a testemunhar o que está a acontecer, o que foi um aspecto



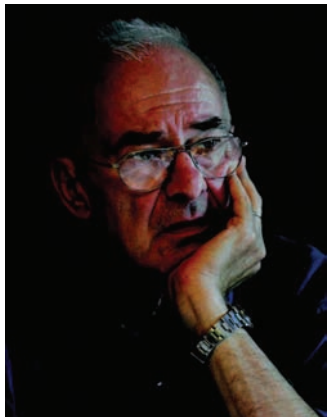
© Elisa Canas



© Public Enemies



Cerca de 95% das imagens de Public Enemies foram rodadas com a Sony F23, enquanto uma camcorder Sony PMW-EX1 foi utilizada para rodar cenas em que era necessária maior mobilidade, tal como no interior de aviões e carros durante perseguições a altas-velocidades



© Public Enemies

O director de cinematografia, Dante Spinotti, afirma que *"Michael Mann leva sempre a linguagem cinematográfica um passo à frente – enquanto os outros assistem e imitam. Por isso não me surpreendeu que eles quisesse rodar 'Public Enemies' em Alta Definição"*

muito importante no modo como rodámos este filme".

Complementando a utilização das câmaras F23 para alcançar um aspecto o mais realista possível foi também utilizada a gravação em videocassetes digitais HDCAM SR, um formato que foi concebido para maximizar os benefícios da tecnologia de gravação RGB 4:4:4. Na camcorder PMW-EX1 foram utilizados cartões de memória SxS Pro.

Igualmente na captação do som de *"Public Enemies"* a tecnologia digital foi preponderante, tendo a equipa liderada por Blair Scheller optado por usar os gravadores digitais compactos Sound

Devices 744T e 788T para registar os diálogos, ambientes e efeitos sonoros do filme. Blair Scheller foi originalmente contratado para operar com perche, trabalhando com o técnico de som Ed Novick nas cenas de estúdio. À medida que a produção decorreu foi formada uma segunda equipa e Scheller foi colocado à frente da operação tendo-lhes sido pedido que registassem todos os sons de tiros, acção com automóveis e filmagens de exteriores. A gravação começou com os gravadores de quatro pistas Sound Devices 744T, tendo posteriormente sido introduzida a versão de oito pistas 788T, ambos usados com misturadores 442, também da Sound Devices, junta-

mente com um sistema de comunicações *wireless* da Comtek. Este conjunto de equipamento mostrou-se essencial em termos de mobilidade, permitindo mover rapidamente toda a captação entre diferentes locais e diferentes cenas.

A fase final de produção passou pela gravação de todos os diálogos das cenas, onde tanto os 788T como os 744T foram usados, sendo que este último permitiu fazer misturas mono para os *dailies*. Na pós-produção do filme, Scheller produziu uma mistura e enviou todas as pistas ISO em 24 bit, gravadas nos Sound Devices 788T. ■

www.sonybiz.net / www.sounddevices.com
www.bandpro.com